

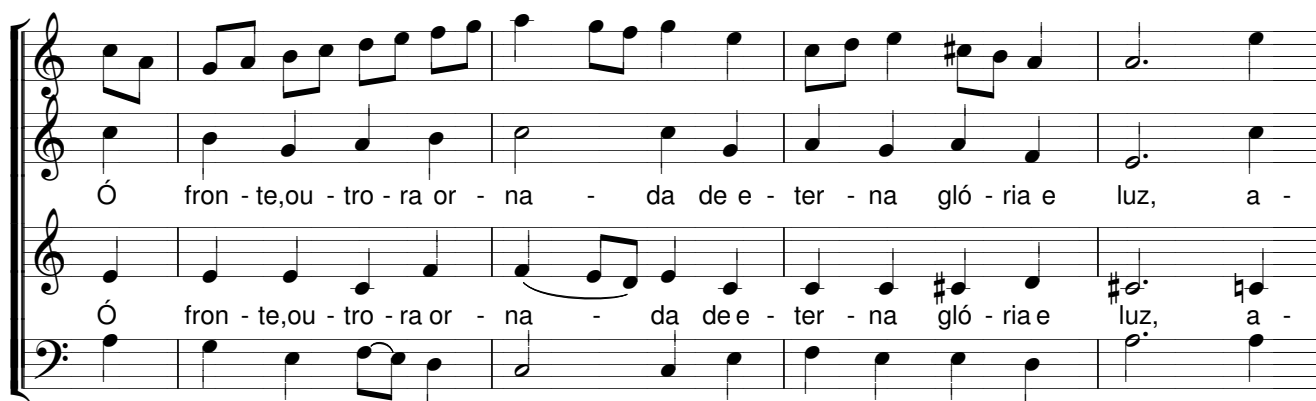
LCI 425 Ó fronte ensanguentada

L: Paul Gerhardt, 1607-1676, segundo "Salve caput cruentatum"
por Arnulf von Löwen c. 1520; M: Hans Leo Hassler, 1564-1612
A: Ingo Schreiner

Flauta ad libitum



1. Ó fron - te en - san - guen - ta - da, fe - ri - da pe - la dor,
de es - pi - nhos co - ro - a - da, mar - ca - da pe - lo hor - ror!



Ó fron - te, ou - tro - ra or - na - da de e - ter - na gló - ria e luz, a -



go - ra des - pre - za - da a - do - ro - te, Je - sus!

2. Ó rosto glorioso
que sempre fez tremer
o mundo poderoso:
Fizeram-te sofrer!
Ó quanto estás mudado!
O teu sublime olhar
cruelmente atormentado,
deixou já de brilhar.

3. O que tens suportado
foi minha própria dor;
eu mesmo sou culpado de
tua cruz, Senhor.
Ó vê-me, aflito e pobre:
castigo mereci;
com tua graça encobre
o mal que cometi!

4. Senhor, teu sofrimento
conforta o coração.
Por teu cruel tormento
obtenho a salvação.
Ó dá que permaneça
contigo, fiel Senhor!
Morrendo, eu adormeça
em ti, meu Salvador!

5. No termo desta vida,
ó não me deixes só!
Concede-me guarida,
levanta-me do pó!

E se na dor pungente
meu coração tremer,
vem tu, Jesus clemente,
lembrar-me o teu sofrer!